

NOVIDADES

As novidades são poucas, meus senhores. A melhor é que essa mulher encantadora que sabe continuar a ser encantadora escrevendo — Elsie Lessa — começou a fazer crônicas diárias no "Globo". Há muitos cronistas diários novos (o nosso caro Floresta de Miranda fez seu primeiro aniversário nesse ramo), mas a maioria dos novos se dedica a sociais, com indiscreções sobre coisas de amor e, às vezes, de negócios. O que, ainda que feito com talento, como acontece em alguns casos, não me parece bem, mesmo porque de um modo geral é mal mexer com a vida dos outros; e o pior é que leio todos com um doentio interesse.

Há também os cronistas que dão notas aos outros, como o professor Evaristo, assim como há um jornal que no fim da semana dá notas aos ministros e outras autoridades. Isso quer dizer que a autoridade da imprensa está subindo; mas entretanto ela me parece se tornar mais trêfega, talvez sofrendo uma certa influencia do rádio.

Não creio que em parte alguma do mundo existam tantos jornais e tantos cronistas. Para aumentar a confusão, aparecerá, talvez em fins de abril, o semanário "Comício", dirigido pelos senhores Rafael Corrêa de Oliveira, Joel Silveira e Rubem Braga. Correm a respeito do dito os rumores mais desencontrados, chegando alguns a dizer que se trata de um jornal secretamente financiado pelo sr. Vargas para atacar os ministros e, outros o contrário. Em certas rodas, afirma-se que "Comício" será o órgão da oposição que deseja aderir ao governo, e em outras que será o órgão dos homens do governo que desejam fazer oposição.

O título não me parece bom; é meio gritador, ou melhor, é inteiramente gritador. Eu por mim, farei em voz baixa a minha parte; todos me desculparão, sabem que sou um homem rouco. Enfim, será uma aventura, porque isso de jornal é sempre uma aventura; em todo caso, no fim de contas a gente sempre ganha alguma coisa, pelo menos experiência — coisa, aliás, de que estou repleto, para não dizer cheio, palavra que se tornou chula ou, pelo menos gaiata.

"O Galato" — ah, isso sim, "O Galato" e não "Comício" é do que estávamos precisando! Um jornal que fosse alegre e se confessasse alegre, que fizesse o povo dos subúrbios dar risadas nos trens, entre um desastre e outro, um jornal em que o dr. Vargas pudesse fazer as piadas que segundo "O Dia do Presidente" ele faz todo dia, com seu charuto grosso e seu espírito mimoso. Aliás acabo de ter uma idéia, que vou oferecer a "Comício": uma secção chamada "A Semana do Presidente"; talvez seja uma coisa estimulante. Vou experimentar. Precisamos de coisas alegres. Para o jornal não ficar alegre demais, também podemos fazer "A Semana do Presidido". Enfim, hoje estou com muitas idéias, e não convém desperdiçar; idéia atrapalha crônica. Aguardem "Comício", e passem bem.